

10 out

Coexistence

Dal:um



GULBENKIAN
MÚSICA



Dal:um
Ha Suyean Gayageum
Hwang Hyeyoung Geomungo

Dasreum

(Ha Suyean, Hwang Hyeyoung)

Tal

(Jiwoon Choi, Ha Suyean,
Hwang Hyeyoung)

Dot

(Ha Suyean, Hwang Hyeyoung)

Dodry

(Ha Suyean, Hwang Hyeyoung)

The Waves

(Jiwoon Choi)

Poison and Antidote

(Ha Suyean, Hwang Hyeyoung)

In the Deep

(Ha Suyean, Hwang Hyeyoung)

Cracking

(Ha Suyean, Hwang Hyeyoung)

Alive

(Jiwoon Choi, Ha Suyean,
Hwang Hyeyoung)

Ao longo das últimas duas décadas, a cultura sul-coreana passou de uma forte expressão nacional para um influente farol regional e, neste momento, para um fenómeno global. Na literatura, nas artes performativas, no cinema e na música – em especial através da popularidade da *k-pop* – o forte investimento estatal (desde os anos 1990) neste chamado *soft power* encontrou justo eco numa saudável criatividade que, de forma inesperada, fez tremer a habitual hegemonia anglo-saxónica no domínio da cultura popular.

O interesse crescente pela música sul-coreana, no entanto, não se esgota nos exemplos mais visíveis do movimento *k-pop*. A maior atenção dedicada às sonoridades provenientes do país tem levado também à descoberta de artistas de espantosa originalidade e reinvenção, servindo-se de códigos da experimentação, do rock e do jazz, aplicados a uma instrumentação ou identidade tradicional. Os casos de maior notoriedade são os de Park Jiha ou dos Jambinai, mas a estes juntou-se, recentemente, o duo Dal:um, formado por Ha Suyean e Hwang Hyeyoung, duas intérpretes virtuosas de cordofones tradicionais, abordados a partir de um lugar de minimalismo e tangente à música contemporânea.

Suyean e Hyeyoung cresceram a aprender e a dominar o gayageum e o geomungo, os dois instrumentos de corda que se juntam na sua sonoridade, de acordo com a tradição da milenar música *gugak*. Depois de se conhecerem enquanto membros do Ensemble Jovem e Metropolitano de Música Tradicional de Seul, as duas foram galgando, aos poucos, para lá das fronteiras mais tradicionais. A curiosidade levou-as a explorar novas sonoridades, criando um universo musical sem paralelo. Assim que as suas composições chegaram aos ouvidos da editora Tak:til (um ramo mais experimental da Glitterbeat), a edição de *Similar and Different*, em 2021, conduziu as Dal:um a uma série de digressões que replicaram em vários palcos do mundo a sensação de ver revelada uma estranheza profundamente bela, construída com os dois instrumentos.

O seu segundo álbum, *Coexistence*, foi inspirado pela natureza ao redor de Seul, assim como pelas longas viagens de carro pela Europa durante as digressões e pelas paisagens que então descobriam. Começado a preparar durante o período final da

pandemia de Covid-19, *Coexistence* vive desse maravilhamento pós-confinamento com a vida a acontecer no exterior, numa tradução musical da busca pela coexistência harmoniosa com a natureza. O carácter reflexivo e meditativo da música das Dal:um encarrega-se então de abrir os seus temas para as mais variadas leituras e imagens. Com a certeza de que estas peças musicais nos aproximam milagrosamente das fascinantes paisagens da Coreia do Sul. A música, afinal, como cartão de embarque para o encontro com magníficos lugares distantes.

Mecenas
Gulbenkian Música



Mecenas
EGO



Mecenas
Piano e Orquestra



Mecenas
Ciclo de Piano

